

RADIOJORNALISMO E CONVERGÊNCIA

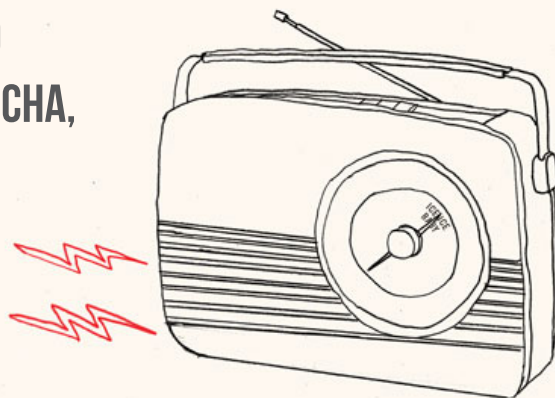
UMA ANÁLISE DA INTERATIVIDADE NO PROGRAMA POLÊMICA, DA RÁDIO GAÚCHA, DE PORTO ALEGRE

HENRIQUE DELLAZERI

Estudante do 6º semestre de Jornalismo (UFRGS)

LUIZ ARTUR FERRARETTO

Doutor em Comunicação e Informação (UFRGS)



O programa *Polêmica*, apresentado por Lauro Quadros, vai ao ar nas manhãs da Rádio Gaúcha das 9h30 às 11h. A mesa-redonda parte de um tema do dia – contraditório e atual – para iniciar o debate entre convidados e público. Uma parcela dos ouvintes deixa de lado a escuta exclusiva para registrar sua opinião através do telefone ou redes sociais, contribuindo com o gradual apagamento da fronteira emissão-recepção.

Este estudo visa entender o papel do programa no período da convergência, buscando responder às perguntas:

- (a) A que gênero jornalístico pertence?
- (b) De que maneira faz uso das mídias sociais?

BASE TEÓRICA

(a) Convergência no rádio: cruzamento entre tecnologias tradicionais e inovações como a TV por assinatura, a telefonia móvel e a internet. (b) Multiplicidade da oferta: um maior número de agentes provoca maior concorrência e aumenta oferta de produtos. (c) A economia política da comunicação: estudo das relações sociais que constituem a produção, distribuição e consumo de recursos, inclusive os de informação. (d) Noticiabilidade e rotinização do trabalho jornalístico: critérios de seleção e a influência da organização. (e) Gêneros jornalísticos informativo, opinativo, interpretativo, diversional e utilitário. Para tanto, usa como referências:

BRITTOS, Valério Cruz. O rádio brasileiro na fase da multiplicidade da oferta. *Verso e Reverso*, São Leopoldo: Editora da Unisinos, ano 16, n. 35, p. 31-54, jul.-dez. 2002.

FERRARETTO, Luiz Artur; KLÖCKER, Luciano (Org.). *E o rádio?* Novos horizontes midiáticos. Porto Alegre: Editora da PUCRS, 2010.

MELO, José Marques de; ASSIS, Francisco de (Org.). *Gêneros jornalísticos no Brasil*. São Bernardo do Campo: Universidade Metodista de São Paulo, 2010.

MOSCO, Vincent. *The Political Economy of Communication: Rethinking and Renewal*. Londres: Sage Publications, 1996.

TRAQUINA, Nelson. *O estudo do jornalismo no século XX*. São Leopoldo: Editora da UNISINOS, 2001.

MÉTODO & DESENVOLVIMENTO

Com base em (a) resgate histórico da trajetória do apresentador e do programa, (b) entrevistas pessoais com Lauro Quadros e as produtoras do *Polêmica*, (c) observação participante de três dias de gravação, (d) levantamento de dados e (e) escuta e análise de programas, esta pesquisa concentrou-se em dois momentos: a rotina de trabalho da equipe, procurando evidenciar o processo de decisão de pauta, e a interação com os ouvintes, quando se estudaram os canais de contato, a adesão do público e a formação da opinião.

Adiante, o produto da observação foi analisado criticamente para responder a que gênero jornalístico o programa pertence e como faz uso das mídias sociais.

CONCLUSÕES

(a) O rádio permite que diferentes gêneros se integrem ao conjunto de um programa. É como se o *Polêmica* percorresse níveis entre serviço, informação e opinião.

(b) Explorar tecnologias digitais é cada vez mais importantes num cenário em que convivem grandes emissoras e agentes como *podcasters*.

(c) Mídias sociais e telefonia móvel evidenciam mudanças nas formas de interação e tornam os limites do rádio imprecisos. Ao mesmo tempo, garantem sua adaptação e manutenção.